



B1

ISSN: 2595-1661

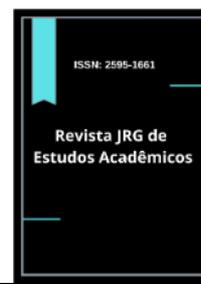
ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em Portal de Periódicos CAPES

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



O Manejo Clínico do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde a Gestantes com Doenças Cardiovasculares: uma revisão integrativa

Clinical Management of Nurses in Primary Health Care for Pregnant Women with Cardiovascular Diseases: an integrative review



DOI: 10.55892/jrg.v8i18.2177

ARK: 57118/JRG.v8i18.2177

Recebido: 03/06/2025 | Aceito: 11/06/2025 | Publicado *on-line*: 13/06/2025

Lucas Pereira de Oliveira Franco¹

<https://orcid.org/0009-0003-9494-4968>

<http://lattes.cnpq.br/6459181215171106>

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, CE, Brasil

E-mail: lucasfrankly009@gmail.com

Wedna Vidal da Silva²

<https://orcid.org/0009-0002-5221-0635>

<http://lattes.cnpq.br/5518794198308053>

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, CE, Brasil

E-mail: wednavidal8@gmail.com

Maria Maglânia Magalhães Ribeiro³

<https://orcid.org/0009-0002-6357-3706>

<http://lattes.cnpq.br/0134463781978412>

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, CE, Brasil

E-mail: maglaniamagalhaes2015@gmail.com

Thamires Clemente Tenório⁴

<https://orcid.org/0009-0009-1156-2811>

<http://lattes.cnpq.br/5550382447940411>

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, CE, Brasil

E-mail: thamiresclemente99@gmail.com

Luiza Palácio Pinheiro⁵

<https://orcid.org/0009-0004-1643-3262>

<http://lattes.cnpq.br/6838480235715400>

Faculdade de Medicina Estácio IDOMED de Juazeiro do Norte, CE, Brasil

E-mail: luizapp@hotmail.com

Giseli Luna Silva⁶

<https://orcid.org/0009-0007-7038-3616>

<https://lattes.cnpq.br/4858687095160030>

Faculdade de Medicina Estácio IDOMED de Juazeiro do Norte, CE, Brasil

E-mail: giseilunacariri@gmail.com

Giovana Menezes Jacó Silva⁷

<https://orcid.org/0009-0001-3223-4093>

<https://lattes.cnpq.br/4732832569070619>

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, CE, Brasil

E-mail: giovanamjaco@gmail.com

Joíce Fabrício de Souza⁸

<https://orcid.org/0000-0002-3165-1135>

<http://lattes.cnpq.br/4314559614678825>

Universidade de Fortaleza, CE, Brasil

E-mail: fabriciojoice53@gmail.com

¹ Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte | FMJ.

² Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte | FMJ.

³ Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte | FMJ.

⁴ Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte | FMJ.

⁵ Graduando(a) em Medicina Pela Faculdade de Medicina Estácio IDOMED de Juazeiro do Norte.

⁶ Graduando(a) em Medicina Pela Faculdade de Medicina Estácio IDOMED de Juazeiro do Norte.

⁷ Graduando(a) em Enfermagem Pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte | FMJ.

⁸ Graduado(a) em Enfermagem; Mestre(a) em Saúde Coletiva; Apoiadora Regional de Educação Permanente em Saúde na Secretaria da Saúde do Estado do Ceará | SESA.

Resumo

As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morte entre mulheres em idade reprodutiva, com riscos aumentados durante a gravidez. O acompanhamento rigoroso, especialmente na Atenção Primária à Saúde, é fundamental, com enfermeiros atuando na identificação precoce e na coordenação de cuidados para prevenir complicações. A sistematização da assistência e a educação em saúde promovidas pelos enfermeiros são essenciais para o autocuidado das gestantes. O estudo investiga as práticas assistenciais do enfermeiro para gestantes com doenças cardiovasculares, utilizando a metodologia de revisão integrativa de Silveira, Mendes e Galvão (2019). A pesquisa foi realizada em bases como PubMed, Scopus e Ebsco, com critérios de inclusão e exclusão definidos para artigos publicados entre 2019 e 2024. Ao revisar 11 artigos, destacam-se países como Canadá e Indonésia, com a maioria das publicações em inglês. O estudo enfatiza a importância de um plano de tratamento individualizado e do papel do enfermeiro na identificação precoce de condições cardiovasculares, além da colaboração multidisciplinar. O autocuidado, atividade física e alimentação adequada são fundamentais. A assistência de enfermagem é crucial para a saúde da mulher e do bebê, abordando necessidades biopsicossociais. O enfermeiro também atua como educador em saúde, promovendo o autocuidado e prevenindo complicações associadas a doenças cardiovasculares. Essa abordagem integrada assegura uma gestação saudável e segura para mãe e filho, conforme evidenciado por diversos estudos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Doenças Cardiovasculares. Cuidados de Enfermagem. Gestantes.

Abstract

Cardiovascular diseases are one of the leading causes of death among women of reproductive age, with increased risks during pregnancy. Strict monitoring, especially in Primary Health Care, is essential, with nurses working on early identification and coordination of care to prevent complications. Systematization of care and health education promoted by nurses are essential for the self-care of pregnant women. The study investigates the care practices of nurses for pregnant women with cardiovascular diseases, using the integrative review methodology of Silveira, Mendes and Galvão (2019). The research was conducted in databases such as PubMed, Scopus and Ebsco, with inclusion and exclusion criteria defined for articles published between 2019 and 2024. When reviewing 11 articles, countries such as Canada and Indonesia stand out, with most publications in English. The study emphasizes the importance of an individualized treatment plan and the role of nurses in the early identification of cardiovascular conditions, in addition to multidisciplinary collaboration. Self-care, physical activity and adequate nutrition are essential. Nursing care is crucial for the health of women and babies, addressing biopsychosocial needs. Nurses also act as health educators, promoting self-care and preventing complications associated with cardiovascular diseases. This integrated approach ensures a healthy and safe pregnancy for mother and child, as evidenced by several studies.

Keywords: Primary Health Care. Cardiovascular Diseases. Nursing Care. Pregnant Women.

1. Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) são uma das principais causas de morte entre mulheres em idade reprodutiva, com o risco aumentado na gravidez devido a alterações fisiológicas que podem agravar condições como hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, cardiomiopatia periparto e tromboembolismo. Essas complicações elevam a morbidade e mortalidade materna e perinatal. Assim, o acompanhamento rigoroso é essencial, com o enfermeiro desempenhando um papel fundamental na identificação precoce de sinais de agravamento e na coordenação do cuidado com a equipe multiprofissional (Souza et al., 2023, Prasad et al., 2023).

Portanto, problemas cardiovasculares durante a gravidez podem resultar em complicações para o binômio. Entre essas complicações estão o parto prematuro, o crescimento fetal comprometido, alterações na vitalidade fetal e a ruptura da bolsa amniótica. Diante disso, é essencial o acompanhamento e a inserção da gestante na Atenção Primária à Saúde com o objetivo de debelar essas patologias e sistematizar a assistência de enfermagem para promover o manejo adequado dessas complicações de saúde (Fox et al., 2019; Brasil, 2022).

Outrossim, o atendimento prioritário do pré-natal à gestante na atenção básica abre uma infinidade de oportunidades para que o profissional enfermeiro possa compreender e direcionar a gestante durante todo o período gestacional. A sistematização da assistência, a organização do cuidado e a estratificação de risco obstétrico é um dos pontos importantes para serem levados em consideração durante o cuidado. Assim, a conduta do enfermeiro deve estar organizada a partir de um pensamento crítico e sistemático, onde seja possível garantir que cada gestante receba o cuidado necessário (Brasil, 2022).

Para garantir um atendimento de qualidade durante o pré-natal, é essencial que a organização da assistência esteja alinhada com os fluxos de encaminhamento de referência e contrarreferência. Dessa forma, toda gestante inserida na Rede de Atenção Primária à Saúde que apresente alguma intercorrência ou risco ao binômio mãe-bebê terá acesso rápido e eficiente aos serviços necessários nos três níveis de atenção à saúde: primário, secundário e terciário (Bittencourt et al., 2020 e Brasil, 2022).

A assistência de enfermagem oferecida às gestantes com problemas cardiovasculares requer um plano de cuidados individualizado, que considere não apenas as características do quadro clínico, mas também os aspectos sociais e emocionais que permeiam a vida da paciente. A vulnerabilidade emocional das gestantes que enfrentam complicações cardíacas é um aspecto que deve ser tratado de forma empática e humanizada. Assim, os enfermeiros, que promovem um cuidado integral, baseado em evidências e centrado no paciente, desempenham um papel indispensável na promoção da saúde materna e na garantia de resultados perinatais seguros e saudáveis (Brasil, 2022).

O Plano Nacional de Redução da Mortalidade Materna destaca a necessidade de ampliar o acesso a serviços de saúde especializados, especialmente para mulheres de baixa renda. Nesse cenário, o enfermeiro na atenção primária desempenha um papel crucial ao identificar gestantes em risco, oferecer tratamento adequado e encaminhá-las para cuidados especializados. Além disso, promove a educação em saúde e práticas que garantem uma gestação segura, atuando como um elo entre as gestantes e os serviços de saúde, garantindo um atendimento integral e humanizado (Brasil, 2023).

Para as gestantes que enfrentam problemas cardiovasculares, o papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde é fundamental no acompanhamento

contínuo, na educação em saúde e na implementação de cuidados especializados, visando reduzir os riscos para a mãe e para o feto. Ademais, a colaboração entre especialidades é essencial para reduzir riscos e promover a segurança materna e fetal. As políticas públicas também desempenham um papel central na melhoria do atendimento às mulheres grávidas com doenças cardiovasculares (Brasil, 2021 e Hudon et al., 2022).

O indicador de mortalidade materna é fundamental, pois reflete as condições de vida das gestantes e a qualidade da assistência oferecida durante as consultas de pré-natal na atenção primária à saúde. Esse indicador destaca a importância da participação da mulher nas consultas de pré-natal recomendadas pelos órgãos responsáveis. Além disso, a inclusão da mulher nas consultas de enfermagem permite a identificação precoce de problemas cardiovasculares, garantindo, assim, uma assistência integral ao binômio mãe-bebê (Avila *et al.*, 2020; Mohamoud et al., 2023; Matsuo et al., 2023).

A atuação do enfermeiro é essencial para promover um cuidado integral que considere os aspectos biopsicossociais das pacientes. A assistência vai além de um enfoque puramente medicalista e, sim, adotando uma abordagem que reconheça a mulher em sua totalidade. Estudos baseados em evidências são fundamentais para aprimorar as práticas de cuidado, fortalecer a formação dos enfermeiros e melhorar as práticas clínicas. O desenvolvimento das competências profissionais e do manejo clínico eleva a confiança e a competência dos enfermeiros, impactando positivamente na eficácia dos cuidados e a segurança das pacientes.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo investigar as práticas assistenciais do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde a gestantes com doenças cardiovasculares, baseando-se nos estudos evidenciados na literatura.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, estruturada por meio da estratégia de seis etapas orientado por de Silveira, Mendes e Galvão (2019), a saber: elaboração da pergunta norteadora; (2) busca e seleção dos estudos; (3) extração de dados; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; (5) síntese dos resultados; (6) e apresentação da revisão presente no Quadro 1.

Quadro 1. Representação das estratégias e respectivas fórmulas de busca nas bases de dados PubMed, Scopus e Ebsco.

BASE	ESTRATÉGIA DE BUSCA 1	ESTRATÉGIA DE BUSCA 2
PubMed	Cardiovascular Diseases AND Pregnancy AND Primary Health Care	Cardiovascular Diseases AND Nursing Care AND Pregnancy
Scopus	Cardiovascular Diseases AND Pregnancy AND Primary Health Care	Cardiovascular Diseases AND Nursing Care AND Pregnancy
Ebsco	Cardiovascular Diseases AND Pregnancy AND Primary Health Care	Cardiovascular Diseases AND Nursing Care AND Pregnancy

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

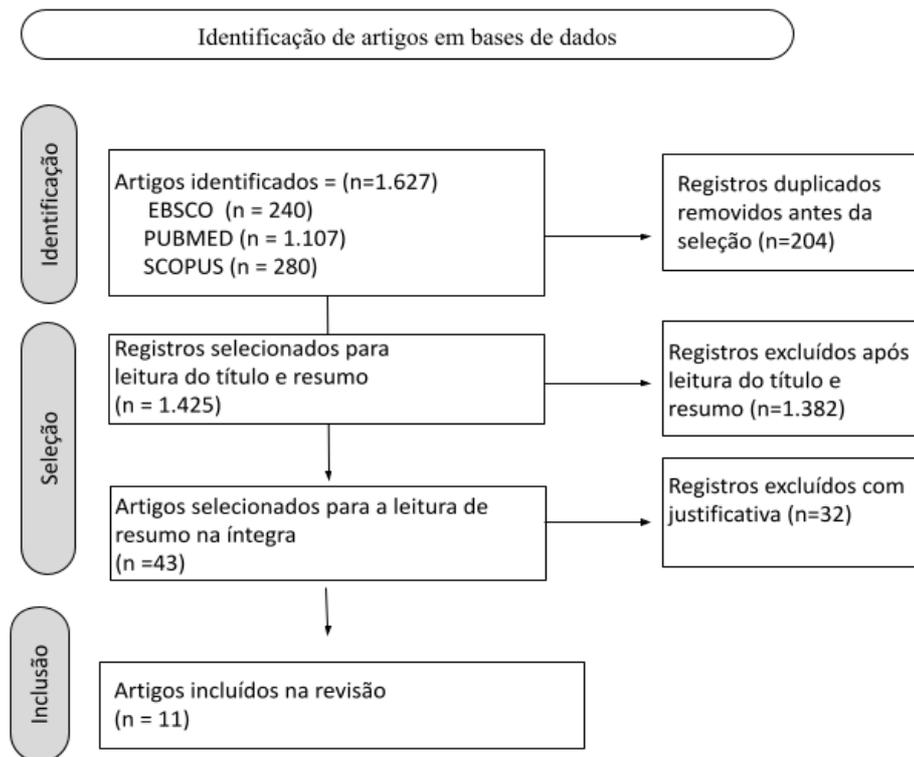
Para a elaboração da pergunta de pesquisa foi utilizada a estratégia PICO, no qual P (População) representa as gestantes que possuem doenças cardiovasculares, I (Interesse): se refere às práticas assistenciais, os cuidados ou intervenções realizadas pelos enfermeiros no atendimento a essas gestantes. Co (Contexto): o ambiente onde essas práticas assistenciais são realizadas, que neste caso é a Atenção Primária à Saúde.

Os estudos foi buscado de forma pareada e utilizando os seguintes DeCS/ MeSH: Cardiovascular Diseases; Pregnancy, Primary Health Care e Nursing Care, utilizando-se dos operadores booleanos, AND para o cruzamento das bases de dados. A aquisição aos estudos se deu através do acesso remoto via CAFe ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas bases de dados PubMed, Scopus e Ebsco.

A aquisição aos estudos se dará através do acesso remoto via CAFe ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas bases de dados conforme o escopo de abrangência e a representatividade, as quais serão: PubMed, Scopus e Ebsco.

Para a filtragem dos estudos serão empregados os critérios de inclusão: artigos de pesquisas qualitativas e/ou quantitativas que abordem o tema publicados nos idiomas português, inglês e ou espanhol, entre o período de 2019 a 2024. Os critérios de exclusão estabelecidos serão: estudos duplicados, artigos de revisão, teses, dissertações, comentários, editoriais, artigos que fugissem da temática no título, no resumo e no texto na íntegra. Para análise dos estudos, será aplicado um instrumento de elaboração própria, com inclusão dos itens: autores, ano, país, título, objetivo e resultados, conforme descrito no Quadro 2.

Quadro 2. Fluxograma de busca, conforme descrito no protocolo PRISMA 2020.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

3. Resultados e Discussão

A busca realizada a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) resultou em um total de 1.627 registros. Em seguida, aplicaram-se os critérios de exclusão previamente estabelecidos, iniciando-se pela remoção de 204 registros duplicados. Restaram, assim, 1.425 registros, os quais foram submetidos à leitura dos títulos e resumos. Nessa etapa, 1.382 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Com isso, 43 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Após essa avaliação, 32 artigos foram excluídos com justificativa, permanecendo 11 estudos que compuseram a amostra final da pesquisa, conforme detalhado no Quadro 3.

Quadro 3. Dados bibliográficos dos trabalhos selecionados para compor a amostra final do estudo.

N	TÍTULO	AUTOR / ANO	PAÍS	OBJETIVO	RESULTADO
1	The prevalence of documented cardiovascular-related pregnancy complications: cross-sectional study in an academic primary care centre	Bhat <i>et al.</i> , (2022)	Canadá	Este estudo investiga a prevalência autorrelatada de complicações gestacionais relacionadas a DCV e sua documentação em prontuários eletrônicos (EMRs) em uma equipe acadêmica de saúde da família (AFHT).	Das 211 respondentes, 28% (n = 60) tiveram pelo menos uma complicação na gravidez relatada na pesquisa e/ou no EMR, das quais 67% (n = 40) tiveram a complicação documentada em seu EMR. As complicações mais prevalentes foram parto prematuro (PTB; 12%, n = 25), distúrbios hipertensivos da gravidez (HDP; 10%, n = 22) e diabetes mellitus gestacional (GDM; 7%, n = 14).
2	Barriers and Facilitators to Cardiovascular Disease Prevention Following Hypertensive Disorders of Pregnancy in Primary Care: Cross-Sectional Surveys	Slater <i>et al.</i> , (2023)	Suíça	Descrever as práticas atuais, barreiras e facilitadores para a prestação de serviços preventivos de DCV para mulheres após DHG no ambiente de cuidados primários e identificar estratégias potenciais para apoiar os GPs no fornecimento dos	A pesquisa com GPs revelou que os GPs são mais propensos a avaliar marcadores de risco de DCV tradicionais do que fatores de risco de estilo de vida ou histórico de HDP. Os GPs identificaram a falta de recursos e habilidades como barreiras para fornecer cuidados preventivos de DCV pós-HDP. A pesquisa com

				cuidados recomendados	mulheres após HDP revelou que mulheres com histórico de HDP são mais propensas a serem avaliadas quanto à pressão arterial do que quanto aos fatores de risco de DCV de estilo de vida.
3	Pregnancy-related cardiovascular risk indicators: Primary care approach to postpartum management and prevention of future disease	Graves et al., (2019)	Canadá	Definir indicadores de risco cardiovascular relacionados à gravidez e sua associação com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV) futuras e Fornecer orientação sobre como os profissionais de saúde primários podem ajudar a reduzir o risco futuro de DCV por meio da identificação e intervenção precoces.	As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em mulheres. Como os fatores de risco de DCV subjacentes geralmente estão presentes por anos antes do início da DCV, é importante usar maneiras inovadoras de identificar mulheres que devem passar por triagem de risco de DCV em uma idade mais jovem.
4	Competency of health workers in detecting and managing gestational hypertension, pre-eclampsia, severe pre-eclampsia and eclampsia during antenatal check-ups in primary care health facilities in Bangladesh: a cross-sectional study.	Billah et al., (2021)	Bangladesh	Avaliar a competência de profissionais de saúde treinados na detecção e no tratamento de distúrbios hipertensivos da gravidez durante exames pré-natais de rotina (CPNs) em unidades de atenção primária em Bangladesh.	Dos casos 'verdadeiros' de hipertensão gestacional (n=32), pré-eclâmpsia (n=29) e pré-eclâmpsia grave (n=16), apenas 3%, 7% e 25%, respectivamente, foram corretamente diagnosticados por FWVs. A concordância percentual para os casos diagnosticados de quaisquer distúrbios hipertensivos da gravidez foi de 9% e a estatística kappa foi de 0,50 (valor de p 0,0125).

5	Pregnancy-Induced Hypertensive Disorders predictors among pregnant and delivery mothers receiving care in public health institutions in Sidama, Ethiopia: a multicenter case control study	Bune (2024)	Etiópia	Identificar preditores de DHEG entre gestantes e parturientes em hospitais públicos e unidades de atenção primária à saúde (centros de saúde) em Sidama, Etiópia.	Dos 920 participantes planejados, 686 foram incluídos, resultando em uma taxa de resposta de 94,35%. Os fatores associados à DHIP em mulheres incluíram idade na primeira concepção (AOR=1,26), níveis médios (AOR=6,05) e altos (AOR=5,01) do índice de riqueza, multigravidez (AOR=4,34), idade gestacional >42 semanas (AOR=3,65), circunferência média do braço superior (CMB) materna (AOR=1,29), níveis de hemoglobina de 6,5–10,9 g/dL (AOR=5,59), Índice de Massa Corporal (IMC) pré-gestacional (IMC) >25 kg/m ² (AOR=0,81), hipertensão preexistente (AOR=8,97), histórico familiar de diabetes mellitus (AOR=20,02), consumo anterior de álcool (AOR=0,27) e atividade física total durante a gravidez (AOR=0,54).
6	Mulheres com cardiopatia no contexto do planejamento reprodutivo: contribuições da hermenêutica fenomenológica.	Amorim et al., (2019)	Brasil	Analisar o movimento existencial da mulher com cardiopatia no contexto do Planejamento Reprodutivo.	Emergiram na análise hermenêutica duas unidades de significados: Ficarem mais atentas e preocupadas com o tratamento porque o problema continua o mesmo e; Expressarem não querer mais engravidar porque chegaram no limite e buscarem o

					planejamento para fazer laqueadura.
7	The elephant in the room: an exploratory study of hypertensive disorders of pregnancy (HDP) management in Indonesian primary care settings	Ekawati et al., (2020)	Indonésia	explorar a maneira como o tratamento de HDP é fornecido, incluindo suas barreiras e facilitadores em ambientes de atenção primária na indonésia.	Um total de 24 participantes foram entrevistados, consistindo de quatro clínicos gerais, cinco parteiras, três enfermeiros, três obstetras, um cardiologista, cinco formuladores de políticas e três mulheres com histórico prévio de HDP. Os encaminhamentos são o gerenciamento usual realizado para mulheres com HDP na atenção primária e a prática dos provedores de atenção primária é desafiada por três temas identificados: (i) confiança limitada dos provedores para realizar o gerenciamento de HDP, (ii) continuidade fragmentada do atendimento e (iii) crenças da comunidade.
8	Echocardiographic screening of pregnant women by non-physicians with remote interpretation in primary care	Nascimento et al., (2019)	Filadélfia	Avaliar a viabilidade da integração da ecocardiografia de triagem (eco) na atenção primária pré-natal brasileira para avaliar a prevalência de DH.	No total, 1 112 mulheres foram submetidas à triagem. A idade média foi de 27 ± 8 anos, a idade gestacional média de 22 ± 9 semanas. A DH maior foi encontrada em 100 (9,0%) pacientes. Regurgitação mitral mais que leve foi observada em 47 (4,2%), regurgitação tricúspide em 11 (1,0%), disfunção

					ventricular esquerda leve em 4 (0,4%), hipertrofia ventricular esquerda em 2 (0,2%) e suspeita de doença cardíaca reumática em 36 (3,2%): todas com envolvimento da valva mitral e duas com envolvimento da valva aórtica (AV).
9	Challenging the status quo: results of an acceptability and feasibility study of hypertensive disorders of pregnancy (HDP) management pathways in Indonesian primary care	Ekawati et al., (2021)	Indonésia	Este estudo relata o processo de implementação dos caminhos para determinar sua aceitabilidade e viabilidade na prática indonésia.	Todos os provedores no Puskesmas tentaram aplicar recomendações dos caminhos em vários graus, principalmente adotando exames de fatores de risco de pré-eclâmpsia e monitoramento de HDP. Os participantes expressaram que as recomendações fortaleceram sua prática quando se tratava de gerenciamento de HDP.
10	Management of Women With Acquired Cardiovascular Disease From Pre-Conception Through Pregnancy and Postpartum: JACC Focus Seminar 3/5	Ki Park et al., (2021)	Estados Unidos	Visa fornecer orientação prática sobre o gerenciamento de tais condições, abrangendo a pré-concepção por meio do gerenciamento agudo e considerações para o parto.	Um número crescente de mulheres grávidas adquiriu e herdou condições cardiovasculares e fatores de risco cardiovascular. À medida que a idade média das mulheres em idade fértil aumenta, a prevalência de síndromes coronárias agudas, cardiomiopatia e outras complicações cardiovasculares na gravidez também devem aumentar.

11	Follow-up and screening for type-2 diabetes mellitus in women with previous gestational diabetes in primary care.	Björk Javanshiri; Chamando; Modig (2023).	Suécia	O objetivo deste estudo foi examinar se mulheres com DMG anterior receberam acompanhamento em cuidados primários, de acordo com as diretrizes nacionais suecas.	Da população do estudo, um total de 29% ($n = 24$) foram acompanhados pela atenção primária. Em 55% ($n = 46$) dos casos, não houve comunicação entre a atenção secundária e a atenção primária. A glicemia foi verificada em todos ($n = 20$) casos em que o acompanhamento pôde ser avaliado. Conversas sobre hábitos de vida ocorreram em 70% ($n = 14$) dos casos.
----	---	---	--------	---	--

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Compuseram a amostra final para a construção deste estudo de revisão 11 artigos, onde a maior representatividade por país em porcentagem e quantidade foram: Canadá 18,18% ($n=2$), Suécia 9,09% ($n=1$), Suíça 9,09% ($n=1$), Estados Unidos 9,09% ($n=1$), Indonésia 18,18% ($n=2$), Filadélfia 9,09% ($n=1$), Brasil 9,09% ($n=1$), Etiópia 9,09% ($n=1$) e Bangladesh 9,09% ($n=1$). O idioma predominante na pesquisa foi o inglês 90,91% ($n=10$), seguido do idioma em português 9,09% ($n=1$), representados em porcentagem e em quantidade respectivamente.

No que concerne ao ano de publicação das pesquisas que compuseram este estudo houve a porcentagem de 9,09% ($n= 1$) no ano de 2024. Em seguida, no ano de 2023, foram registrados 18,18% dos artigos ($n=2$). No ano de 2022, a representatividade foi de 9,09% ($n=1$), em 2021 obteve 7,27% ($n=3$). Em 2020, houve 9,09% dos artigos ($n=1$), e em 2019, 27,27% ($n=3$). Esses dados foram apresentados em porcentagens e quantidades, respectivamente.

A assistência de enfermagem nos cuidados ao pré-natal de gestantes com doenças cardiovasculares é fundamental para promover a saúde materna e fetal, especialmente devido ao impacto dessas condições na gravidez. Estudos recentes ressaltam a importância de elaborar um plano de tratamento individualizado, que atenda às necessidades específicas de cada paciente no contexto da atenção primária. Essa abordagem personalizada não só contribui para o monitoramento eficaz da saúde da gestante, mas também para a prevenção de complicações, garantindo um desfecho mais seguro para mãe e bebê (Souza et al., 2021).

Conforme evidenciado nesta pesquisa, o enfermeiro, como profissional de primeiro contato na atenção primária, desempenha um papel fundamental na identificação precoce de condições cardiovasculares e no encaminhamento adequado para tratamentos especializados. Sua capacidade de realizar avaliações detalhadas e monitorar sinais clínicos possibilita diagnósticos ágeis, contribuindo para a prevenção de complicações e assegurando que os pacientes recebam o cuidado necessário em tempo hábil (Silva, 2022; Almeida, 2022; Bolto e Hendriks, 2024).

O enfermeiro da atenção primária desempenha um papel crucial na investigação de doenças cardiovasculares, colaborando estreitamente com outros profissionais de saúde durante as consultas obstétricas. Segundo Amorim et al.,

(2020), as complicações mais graves durante o ciclo gravídico-puerperal frequentemente resultam de condições cardíacas. A atuação conjunta e atenta do enfermeiro é essencial para a identificação precoce e o manejo adequado dessas doenças, contribuindo significativamente para a saúde materna e fetal. Essa abordagem multidisciplinar é vital para a prevenção de complicações graves, garantindo uma gestação mais segura e saudável.

Além do disposto observado na literatura, a abordagem centrada no paciente, realizada pelos enfermeiros, também facilita a adesão ao tratamento, reduzindo complicações durante a gestação e promovendo melhores desfechos de saúde. Esse modelo de cuidado visa fortalecer o vínculo entre paciente e profissional, aumentando a confiança e promovendo a participação ativa ao paciente no seu próprio cuidado. Portanto, pode-se observar melhores desfechos na assistência à saúde da mulher gestante, contribuindo significativamente para a qualidade de vida (Costa et al., 2022; Edgman e Schoenbaum, 2021).

Os estudos na Indonésia evidenciam que a complicação gestacional mais frequente e principal causa de mortalidade materna no ciclo gravídico-puerperal é a hipertensão gestacional, aponta Emilia et al., (2020). O objetivo foi identificar as necessidades, funções e condições cardiológicas no cuidado multidisciplinar na atenção primária. Percebeu-se que as mulheres entrevistadas têm pouco conhecimento sobre o assunto e relatam que o cuidado das gestantes com condições cardíacas durante a triagem é atribuído ao médico e às parteiras. No entanto, o cuidado na atenção primária à saúde (APS) é responsabilidade de todos os envolvidos na assistência multidisciplinar da atenção básica (AB).

A análise de Hameed et al., (2023), justifica a proposição de que identificar pacientes com Condições Cardíacas Obstétricas é essencial para reconhecer aqueles em risco de uma crise cardíaca iminente, antecipar problemas cardíacos futuros e responder prontamente para mitigar riscos. Isso leva a resultados favoráveis e diminui a morbidade e mortalidade materna evitável. Essas condições não se limitam aos profissionais de cuidados obstétricos, abrangendo também provedores de cuidados primários de saúde, cuidados de emergência e cuidados urgentes, especialmente nas fases pré e pós-parto. Um desempenho eficaz requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais em todas as facetas do cuidado da gravidez, não apenas aqueles especializados em cuidados obstétricos.

Para além dos cuidados ofertados pelo profissional enfermeiro a gestante com problemas cardiovasculares na APS, é fulcral a inserção do autocuidado no estilo de vida da mulher gestante. Na análise observada por Marschner et al., (2023), as mulheres relatam o diagnóstico preexistente de hipertensão arterial, alterações no colesterol e diabetes tipo 2 antes mesmo da gestação e isso está diretamente relacionado às condições hereditárias e o estilo de vida.

Em seu constructo, as diretrizes da Sociedade de Obstetras e Ginecologistas do Canadá orientam que as pessoas adotem um estilo de vida mais saudável. É de extrema importância praticar atividade física regularmente e manter uma dieta equilibrada, rica em nutrientes e vitaminas. Mulheres com distúrbios hipertensivos e alterações nos níveis de lipoproteína de baixa densidade (LDL), com valor alvo inferior a 2,6 mmol/L, são consideradas gestantes de alto risco, conforme apontam os estudos. Além disso, essas gestantes necessitam de acompanhamento especializado e de uma assistência voltada às doenças cardiovasculares na gestação, que podem comprometer a vida do feto (Graves et al., 2019; Mehta et al., 2020).

Em concordância com o estudo apresentado, constatou-se que parte das gestantes apresentou alguma complicação no estado de saúde, como condições

cardiovasculares, cujos fatores de risco incluem histórico familiar, hábitos nutricionais inadequados, alterações nos exames laboratoriais e a ausência de atividades físicas regulares. O estudo também destaca que pacientes de meia-idade, de cor branca e com melhores condições financeiras apresentam melhores indicadores de saúde. Portanto, se as condições das pacientes fossem diferentes, os resultados também seriam distintos, conforme evidenciam O'Kelly et al. (2022).

Para Nascimento et al. (2020), na assistência à gestante com distúrbios cardiovasculares, o exame que vem se mostrando altamente eficaz no rastreamento de doenças cardiológicas é a ecocardiografia. Esse exame, utilizado no nível da atenção primária durante o pré-natal, permite avaliar a prevalência de doenças cardíacas (DC). Foram realizadas análises em um total de 1.112 mulheres gestantes, submetidas à triagem, sendo que a maior prevalência de doenças hipertensivas foi encontrada em 100 (9,0%) pacientes.

Em consonância com esse estudo, os resultados obtidos ressaltam a importância da realização do exame ecocardiográfico na atenção primária para diagnosticar e monitorar gestantes com alto risco materno, além de prevenir anormalidades cardíacas complexas preexistentes. Trata-se de um exame com bom custo-benefício, o que o torna acessível, contribuindo para um pré-natal de qualidade e igualitário para todas as usuárias dos serviços de atenção primária (Afira, Davis & Sarma, 2021).

4. Conclusão

A pesquisa destaca que a assistência de enfermagem a gestantes com doenças cardiovasculares é fundamental para a saúde da mulher e do bebê. A personalização do atendimento, considerando os aspectos biopsicossociais, é essencial para atender às necessidades específicas de cada gestante, desempenhando um papel crucial na mitigação dos problemas cardiovasculares.

Além de promover cuidados integrais, o enfermeiro atua como educador em saúde, incentivando o autocuidado e a promoção da saúde entre as gestantes. A educação em saúde realizada pelo enfermeiro contribui para aumentar a conscientização sobre cuidados e prevenções, ajudando a evitar complicações durante a gestação.

Portanto, é imprescindível que mais estudos sejam evidenciados na literatura, abordando a temática sobre o manejo clínico do enfermeiro a gestantes com distúrbios cardiovasculares na atenção primária, tendo em vista pouca evidência nas bases estudadas. Além disso, foi possível observar que a maioria dos estudos era de nacionalidades estrangeiras.

Referências

BRASIL. **MANUAL de Gestaçã de Alto Risco**. 1º Edição. ed. Brasília, Ministério da Saúde: Coordenação-Geral de Documentação e Informação Editora MS, 2022. 694 p. ISBN 978-65-5993-312-9.

AVILA, Walkiria Samuel et al. Posicionamento da Sociedade Brasileira de Cardiologia para gravidez e planejamento familiar na mulher portadora de cardiopatia–2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 114, n. 5, p. 849-942, 2020.

BRASIL. **Manual de Atenção à Gestante com Doenças Crônicas**. Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. **Plano Nacional de Redução da Mortalidade Materna**. Ministério da Saúde, 2023.

SOUZA, A. R., et al. Impacto das alterações hemodinâmicas na gestação com comorbidades cardíacas. **Journal of Nursing Practice**, 2023.

BRASIL. **Cadernos de Atenção Básica: Saúde da Mulher**. Ministério da Saúde, 2021.

SOUZA, R. M.; MENDES, F. B.; SOARES, T. A. O impacto das doenças cardiovasculares na gestação: a importância da assistência pré-natal de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 3, p. 315-323, 2021.

SILVA, G. M.; ALMEIDA, A. P. Cuidados de enfermagem para gestantes com doenças cardíacas: uma revisão sistemática. **Journal of Nursing Health**, v. 15, n. 2, p. 98-107, 2022.

COSTA, L. M.; LIMA, E. C.; GOMES, R. T. Atenção primária à saúde e o papel do enfermeiro no acompanhamento de gestantes com risco cardiovascular. **Cadernos de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 4, p. 402-411, 2022.

HAMEED, Afshan B. et al. Alliance for innovation on maternal health: consensus bundle on cardiac conditions in obstetric care. **Obstetrics & Gynecology**, v. 141, n. 2, p. 253-263, 2023.

MARSCHNER, Simone et al. Prevenção de doenças cardiovasculares em mulheres com fatores de risco relacionados à gravidez: um estudo prospectivo da Women's Heart Clinic. **Journal of the American Heart Association**, v. 12, n. 17, p. e030015, 2023.

FOX, R. et al. Preeclampsia: Risk factors, diagnosis, management, and the cardiovascular impact on the offspring. **Journal of clinical medicine**, v. 8, n. 10, p. 1625, 2019.

PRASAD, Dipali et al. Cardiovascular disease in pregnancy and its outcome: A prospective study. **Journal of Family Medicine and Primary Care**, v. 12, n. 11, p. 2714-2720, 2023.

MOHAMOUD, Yousra A. Vital signs: maternity care experiences—United States, April 2023. **MMWR. Morbidity and Mortality Weekly Report**, v. 72, 2023.

MATSUO, Koji et al. Severe maternal morbidity and mortality of pregnant patients with COVID-19 infection during the early pandemic period in the US. **JAMA Network Open**, v. 6, n. 4, p. e237149-e237149, 2023.

EDGMAN-LEVITAN, S.; SCHOENBAUM, S. C. Patient-centered care: achieving higher quality by designing care through the patient's eyes. **Israel journal of health policy research**, v. 10, n. 1, p. 21, 2021.

Afari, HA, Davis, EF e Sarma, AA Ecocardiografia para o Coração da Gestante. **Curr Treat Options Cardio Med** 23, 55 (2021). <https://doi.org/10.1007/s11936-021-00930-5>

MEHTA, L. S. et al. Cardiovascular considerations in caring for pregnant patients: A scientific statement from the American heart association. **Circulation**, v. 141, n. 23, p. e884–e903, 2020.

BULTO, L. N.; HENDRIKS, J. M. The role of nurse-led interventions to empower patients in cardiovascular care. **European journal of cardiovascular nursing: journal of the Working Group on Cardiovascular Nursing of the European Society of Cardiology**, v. 23, n. 2, p. e17–e19, 2024.

HUDON, É. et al. The prenatal primary nursing care experience of pregnant women in contexts of vulnerability: A systematic review with thematic synthesis: A systematic review with thematic synthesis. **ANS. Advances in nursing science**, v. 45, n. 3, p. 274–290, 2022.

BITTENCOURT, S. D. DE A. et al. Nascer no Brasil: continuity of care during pregnancy and postpartum period for women and newborns. **Revista de saúde pública**, v. 54, p. 100, 2020.

O'KELLY, A. C. et al. Pregnancy and reproductive risk factors for cardiovascular disease in women. **Circulation research**, v. 130, n. 4, p. 652–672, 2022.